

1

O município de Artur Nogueira: aspectos socioeconômicos

Breve histórico

O plano de colonização da Região da Fazenda do Funil – que hoje compreende os municípios de Cosmópolis, Paulínia, Engenheiro Coelho e Artur Nogueira e era, na época, área de divisa entre o município de Campinas e Mogi-Mirim – ocorreu no último decênio do século XIX. Nesse período, por iniciativa do Coronel José de Sales Leme e fazendeiros da região, através de um empréstimo autorizado pela Câmara Municipal de Campinas, iniciaram a construção da Ferrovia Carril Agrícola Funilense com a finalidade de facilitar o escoamento dos produtos agrícolas da região – como cana de açúcar e café –, e a implantação de colônias de imigrantes para a substituição da mão de obra escrava alforriada (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2009).

Em 1904, a empresa Artur Nogueira & Cia., proprietária da Usina Ester, produtora de açúcar, doou ao Governo Estadual uma gleba de terras, anexas ao Núcleo de Colonização Campos Sales, formando assim a Seção Artur Nogueira. Essa área, conhecida na época como “Lagoa Seca”, prosperou a partir do momento em que recebeu uma Estação local própria da Ferrovia Carril Agrícola Funilense, em 1907 (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2009; FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS, 2009).

A partir de 1908, chegaram ao povoado aqueles que seriam considerados seus fundadores, com a finalidade de ocuparem os lotes do patrimônio doado por Fernando Arens Jr. à Seção Artur Nogueira. Entre eles, destacaram-se José Sanseverino, Júlio Caetano, João Pulz, Henrique Steckelberg e as famílias Andrade e Mauro (PREFEITURA MUNICIPAL DE ARTUR NOGUEIRA, 2009; FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS, 2009).

Em 30 de dezembro de 1916, o povoado foi elevado à categoria de Distrito de Paz do Município de Mogi-Mirim, com a denominação de Artur Nogueira, por Lei Estadual nº 1542 (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2009).

Em 24 de dezembro de 1948, o distrito foi desmembrado de Mogi-Mirim e elevado à categoria de município com a denominação de Artur Nogueira, por Lei Estadual nº 233. Através de Lei Estadual nº 3.198, de 23 de dezembro de 1981, foi criado o Distrito de Engenheiro Coelho, que foi incorporado ao Município de Artur Nogueira (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2009).

A Lei Estadual nº 7.644, de 30 de dezembro de 1991, desmembrou do Município de Artur Nogueira o Distrito de Engenheiro Coelho que, em divisão territorial datada de 01 de junho de 1995, foi elevado à categoria de Município, trazendo repercussões socioeconômicas ao Município de Artur Nogueira. Devido à divisão territorial ocorrida em 1995 e ao processo de urbanização e metropolização da Região Metropolitana de Campinas (RMC), em Artur Nogueira, até 1991, de uma população total de 28.053 habitantes, 14.469 viviam na zona rural; já em 2000, de uma população total de 33.089 habitantes, 2.652 viviam nas áreas rurais (CANO e BRANDÃO, 2002; INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2009).

Até a década de 1980, a atividade econômica que preponderou no Município de Artur Nogueira, representando o maior Valor Adicionado¹ municipal, foi o Setor Agropecuário, principalmente relacionado com a produção agrícola. A partir dessa década, houve um aumento da participação dos Setores da Indústria e Serviços no Valor Adicionado municipal e uma redução expressiva da Agropecuária. No entanto, a industrialização e urbanização do município não refletiram em uma maior participação do mesmo no total do Valor Adicionado da RMC, já que essa participação caiu de 1,1%, em 1980, para 0,62%, em 1998. Assim, o crescimento local ocorrido nas duas últimas décadas do século XX foi inferior ao ocorrido na média da RMC (CANO e BRANDÃO, 2002).

¹ Valor Adicionado: Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor da produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Aspectos demográficos

Artur Nogueira localiza-se a uma latitude 22° 34' 23" Sul e longitude 47° 10' 21" Oeste, estando à altitude média de 588 metros. Faz parte da Região Metropolitana de Campinas (RMC), e faz divisa com os Municípios de Limeira, Engenheiro Coelho, Mogi-Mirim, Holambra e Cosmópolis. Liga-se às principais Rodovias do Estado – Rodovia Anhanguera (SP 330) e Adhemar de Barros (SP 340) –, através das vicinais SP 133 e 107, respectivamente, e ao Município de Campinas através da SP 332 (CANO e BRANDÃO, 2002; GOOGLE Maps Brasil, 2009).

O Município possui uma área de 177,75 Km². Sua população para 2008 foi estimada, com base no Censo de 2000, em 41.874 habitantes. A densidade demográfica estimada para 2008 foi de 235,58 hab./km², inferior à média prevista para a RMC, que foi de 559,29 hab./km², e superior à do Estado de São Paulo, que foi de 165,75 hab./km². O crescimento demográfico estimado para o período 2000-2008 foi de 3,04%, e o observado no período 1996-2000 foi 6,19% ao ano. Apresentou uma queda no período 2000-2008 em relação ao período 1996-2000, porém em ambos os períodos essa taxa foi superior à média observada na RMC e no Estado de São Paulo. O Município apresentava em 2000 um grau de urbanização de 91,97% (CANO e BRANDÃO, 2002; FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS, 2008).

Segundo dados publicados pelo DATASUS em 2008, a população menor de 10 anos foi estimada em 18,55% do total do Município e cerca de 39% da população tinha menos de 20 anos de idade (SECRETARIA EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE: DATASUS, 2008).

A Figura 1 apresenta a População estimada por faixa etária para 2008 pelo DATASUS. Observa-se que a estimativa do número de habitantes no município segundo o DATASUS, órgão do Governo Federal, foi na ordem de 43.346 habitantes; por sua vez, a Fundação SEADE, órgão do Governo Estadual, estimou a população de Artur Nogueira em 41.874 habitantes para 2008.

Figura 1: População estimada por faixa etária para o Município de Artur Nogueira (SP), em 2008.

População estimada por faixa etária para 2008 segundo DATASUS		
Faixa etária	n	%
Menor de 1	853	1,97
1 a 9	7.185	16,58
10 a 19	8.752	20,19
20 a 39	15.225	35,12
40 a 59	8.166	18,84
60 e mais	3.165	7,30
Total	43.346	100

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), Censos e Estimativas obtidos através da SECRETARIA EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE – DATASUS.

Aspectos socioeconômicos

O Município apresentou em 2000 um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,796. Seu IDHM apresentou valor abaixo que o da média do Estado, que foi 0,814 (FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS, 2008).

Quanto ao Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS), em 2002, 2004 e 2006, apresentou valores que o inseriram no Grupo 4, grupo dos municípios com baixos níveis de riqueza e nível intermediário de longevidade e/ou escolaridade. Nos períodos 2004 e 2006, apresentou IPRS Dimensões Riqueza e Escolaridade inferior ao valor médio do Estado (FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS, 2008).

O IPRS considera em sua avaliação três dimensões:

- IPRS – Riqueza, que é avaliada através do consumo de energia elétrica por ligações, rendimento médio do emprego formal e o valor adicionado per capita. Em 2002, esta dimensão equivalia a 36, ocupando a 239ª posição no ranking estadual; em 2004 a 36, ocupando a 298ª, e em 2006, a 39 ocupando a 286ª posição.
- IPRS – Longevidade, que é avaliada através da taxa de mortalidade infantil, mortalidade perinatal, mortalidade de pessoas de 15 a 39 anos, e a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais. Em 2002, esta dimensão apresentou um va-

lor de 74, ocupando a 123ª posição no ranking estadual; em 2004, um valor de 73, ocupando a 173ª; e, em 2006, a 76, ocupando a 138ª posição.

- IPRS – Escolaridade, avaliada através da proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental; o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo; a proporção de pessoas com 18 a 19 anos com ensino médio completo e a taxa de atendimento na pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos de idade. Em 2002, apresentou o valor de 39, ocupando a 592ª posição no ranking estadual; em 2004, o valor de 49, ocupando a 521ª posição; e em 2006, o valor de 60, ocupando a 494ª posição.

Quanto às características dos vínculos empregatícios remunerados da população do Município, ocupados por trabalhadores com carteira de trabalho assinada, estatutários, avulsos, temporários e outros, desde que formalmente contratados, estimados para 2007, segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), encontramos os valores apresentados na Figura 2 (FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS, 2008).

Figura 2: Participação dos vínculos empregatícios em relação ao total de vínculos para o Município de Artur Nogueira (SP), 2007.

Emprego	Valor (%)		
	Artur Nogueira	RMC	Estado de São Paulo
Participação dos Vínculos empregatícios na agropecuária em relação ao total de vínculos	10,49	2,31	3,33
Participação dos Vínculos empregatícios na indústria em relação ao total de vínculos	39,08	33,14	23,94
Participação dos Vínculos empregatícios na construção civil em relação ao total de vínculos	0,93	2,95	3,93
Participação dos Vínculos empregatícios no comércio em relação ao total de vínculos	22,57	20,37	18,78
Participação dos Vínculos empregatícios nos serviços em relação ao total de vínculos	26,92	41,23	50,02
Total	100,00	100,00	100,00

Fonte: Perfil dos Municípios. In: FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS-SEADE.

Em 2007, 39,08% da população com vínculo empregatício se localizou no setor industrial, enquanto que na RMC esta população equivalia a 33,14% e no Estado de São Paulo a 23,94%. O segundo setor que mais empregou foi o de serviços, equivalendo a 26,92% da população com vínculo empregatício, sendo que para a RMC este valor foi de 41,23% e para o Estado, de 50,02%. O setor que menos empregou foi o da construção civil, 0,93% para o Município, 2,95% na RMC e 3,33% em todo o Estado.

Considerando o rendimento médio no total dos vínculos empregatícios (Figura 3), a população com vínculo empregatício de Artur Nogueira recebeu valores mensais em torno de R\$ 880,00. Este valor de rendimento médio no total dos vínculos empregatícios representa cerca de 55% do rendimento médio observado na RMC que foi R\$ 1.598,83. No setor de serviços, o segundo que mais empregou no Município, o valor do rendimento médio foi de R\$ 1.043,33, o maior valor observado; porém, inferior e correspondendo a cerca de 2/3 dos praticados na RMC, que foi R\$ 1.667,26, e no Estado de São Paulo, que foi R\$ 1.630,26.

Figura 3: Rendimento médio nos vínculos empregatícios em reais correntes para o Município de Artur Nogueira (SP), em 2007.

Rendimento	Valor (R\$)		
	Artur Nogueira	RMC	Estado de São Paulo
Rendimento Médio nos Vínculos Empregatícios na Agropecuária (em reais correntes).	600,45	794,12	780,39
Rendimento Médio nos Vínculos Empregatícios na Indústria (em reais correntes).	909,54	1.971,21	1.800,36
Rendimento Médio nos Vínculos Empregatícios na Construção Civil (em reais correntes).	727,53	1.159,06	1.131,51
Rendimento Médio nos Vínculos Empregatícios no Comércio (em reais correntes).	741,26	1.009,45	1.096,69
Rendimento Médio nos Vínculos Empregatícios nos Serviços (em reais correntes).	1.043,33	1.667,26	1.630,26
Rendimento Médio no Total de Vínculos Empregatícios (em reais correntes).	873,45	1.598,83	1.522,88

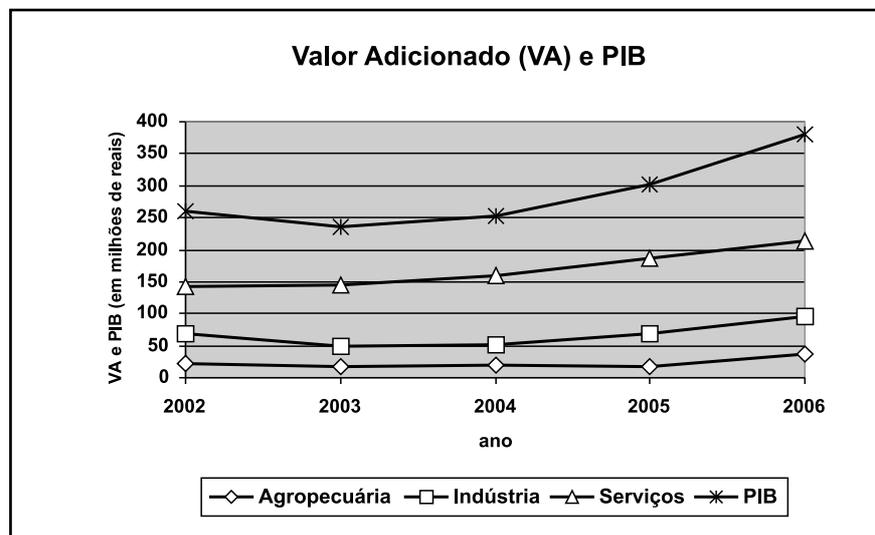
Fonte: Perfil dos Municípios. In: FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS-SEADE.

A população com vínculo empregatício de todos os setores da economia, em 2007, recebeu rendimento médio inferior aos praticados na RMC e Estado de São Paulo.

O Produto Interno Bruto (PIB) per capita que corresponde ao Total de bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras, dividido pelo número de habitantes, em 2006 foi estimado em R\$ 8.792,95, enquanto que a RMC apresentou PIB per capita de R\$ 22.618,34, e o Estado de São Paulo de R\$ 19.547,86, caracterizando uma população com baixo poder aquisitivo. O PIB per capita do Município representou cerca 39% do valor médio do PIB per capita da RMC (FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS, 2008).

Em 2006, o setor de serviços foi o que apresentou a maior participação no Total do Valor Adicionado, 61,37%, seguido pelo setor da indústria, 27,66%, e o Agropecuário, 10,98%, e, segundo a Figura 4, observa-se uma recuperação, a partir de 2004, nos valores do PIB do município e dos setores da economia, conforme os Valores Adicionados (FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS, 2009).

Figura 4



Aspecto Saúde

Segundo a Fundação SEADE, a Taxa de Natalidade por mil habitantes em 2007 foi de 14,45 nascimentos e em 2006 foi de 14 nascimentos por 1000 habitantes. No período 1997-1999, foi de cerca de 19 nascimentos por 1000 habitantes, observando-se assim uma queda em cerca de 25% ocorrida nos últimos 10 anos.

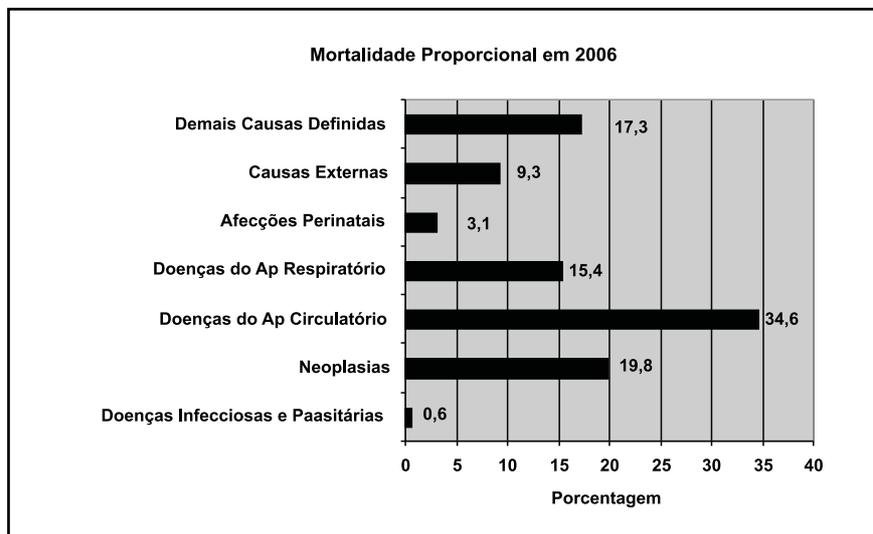
A Taxa de Mortalidade Infantil por mil nascidos vivos em 2007 foi igual a 8,47, inferior à apresentada na RMC, que foi 11,07, e no Estado, que foi de 13,07, segundo a Fundação SEADE. Segundo o DATASUS, a Taxa de Mortalidade Infantil em 2005 foi 8,7; em 2006 foi 11,5; e em 2007 foi 7,08.

Quanto aos Recursos Humanos segundo categorias relacionadas com a saúde, o Município contava em dezembro de 2007 com 3,2 médicos/1000hab, sendo 1,8 médicos SUS/1000hab, valor este superior ao preconizado como mínimo ideal pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que é 1 médico/1000hab; 0,4 cirurgiões dentistas/1000hab e 0,4 cirurgiões dentistas SUS/1000hab, número inferior ao preconizado pela OMS que é 1/1500hab; 0,4 enfermeiros/1000hab vinculados ao SUS, número inferior ao preconizado pela OMS como ideal, que é 2 enfermeiros/1000hab; 0,1 fisioterapeutas SUS/1000hab, para a OMS o ideal seria 1/1500 hab; 0,1 psicólogos SUS/1000hab; 0,025 nutricionistas SUS/1000hab; 0,4 auxiliares de enfermagem SUS/1000hab; e 0,6 técnicos de enfermagem SUS/1000hab. Segundo critérios da OMS, o Município apresenta quadro de profissionais da saúde, com exceção aos médicos, com número inferior ao mínimo ideal. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, o Município apresenta 56 agentes de saúde comunitária.

Quanto às despesas totais com saúde por habitante, conforme o DATASUS (2009), estas foram de R\$ 158,02 em 2005, de R\$ 194,07 em 2006 e de R\$ 259,79 em 2007, sendo que cerca de 80% das despesas nos três anos foram pagas através de recursos próprios do Município e 20% através da transferência realizada pelo SUS (SECRETARIA EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE: DATASUS, 2009).

Os dados de Mortalidade Proporcional para todas as idades e ambos os sexos referentes aos principais Grupos de Causas – CID 10, observados no Município de Artur Nogueira em 2006, divulgado em 2009, indicavam um predomínio da mortalidade por doenças crônicas, conforme Figura 5 (SECRETARIA EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE: DATASUS, 2009).

Figura 5: Gráfico de Mortalidade Proporcional para todas as idades e ambos os sexos referentes aos principais Grupos de Causas - CID 10, Artur Nogueira (SP), 2006.



Fonte: SECRETARIA EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE: DATASUS, 2009.

A Rede Municipal de Saúde contava, em 2008, conforme dados do DATASUS e Secretaria Municipal de Saúde de Artur Nogueira (SP), com a seguinte estrutura:

- 1 Hospital Privado.
- 1 Unidade de Pronto Atendimento Público.
- 8 Equipes de Saúde da Família (PSF). 1 PSF para aproximadamente 5.000 hab sendo que o mínimo ideal é de aproximadamente 1 equipe para 800 a 1000 famílias.
- 4 Unidades de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia Privadas.
- 1 Policlínica Privada.
- 1 Laboratório Municipal.
- 1 Centro de Especialidades Médicas.
- 1 Clínica Especializada/ambulatório especializado Filantrópico e 2 Privados.
- 1 Ambulatório de Saúde Mental.
- 1 Unidade de Vigilância em Saúde Pública.

Segundo Indicadores de Atenção Básica, em 2007, o Programa de Saúde da Família atendeu 64,5% da população. Também 98,6%

das crianças estavam com esquema vacinal básico em dia. O Município apresentou em 2007 uma prevalência de desnutrição de 0,9 por 100 crianças menores de 2 anos, e uma taxa de hospitalização por desidratação de 4,5 por 100 crianças menores de 5 anos (SECRETARIA EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE: DATASUS, 2009).

O município conta atualmente com 80% de sua população referenciada para oito Postos de Saúde da Família, que, além da equipe mínima, conta com atendimento pediátrico e ginecológico. Em 2008, a rede contava com 9.214 famílias cadastradas num universo populacional de 39.457 moradores, totalizando 32.019 pessoas cadastradas, o que dá uma cobertura de 81% da população. (SIAB Municipal, 2009).

As oito equipes de saúde da família estão distribuídas em cinco unidades, sendo que em três unidades trabalham duas equipes de Saúde da Família, dividindo a responsabilidade por diferentes micros áreas:

- PSF Blumenau
- PSF Sacilotto
- PSF Jardim do Lago/Laranjeiras
- PSF Planalto/Bom Jardim
- PSF Caic/Coração Criança

Figura 6: Produtividade do Programa de Saúde da Família no Município de Artur Nogueira (SP), em 2008.

Procedimento	Total
Visita Agente Comunitário	90.807
Atividade Educativa Aux. Enfermagem	2.741
Visita Aux. De Enfermagem	5.383
Consulta Pré Natal	2.324
Clinico Geral	3.487
Ginecologista Obstetra	5.487
Pediatra	8.835
Consulta Médica PSF	32.395
Visita Medica Domiciliar	1.587
Atividade Educativa com Grupo	2.300
Atendimento de Enfermeiro	8.870
Visita Domiciliar Enfermeiro	1.323

Fonte de dados: SIAB Municipal, Secretaria Municipal de Saúde.

Saneamento Básico

A Rede Geral de Abastecimento de Água atendeu 97,43% dos domicílios particulares permanentes, sendo que a Região Metropolitana de Campinas atendeu 97,23%, e o Estado 97,38%, em 2000. A Rede Geral de Esgoto ou pluvial atendeu 97,49% em 2000, conforme dados da SEADE. Em 2003, a Rede Geral de Esgoto não teve seu produto tratado. Ainda conforme a Fundação SEADE, 99,18% dos domicílios particulares permanentes se beneficiou de serviço de coleta de lixo (FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS 2008).

Aspecto Educação

O Sistema Municipal de Educação era constituído por doze Escolas de Ensino Infantil e nove escolas de Ensino Fundamental de 1^{as} a 4^{as} séries, em 2007. Ainda quanto ao ensino fundamental, o Município contava com cinco escolas públicas estaduais e cinco privadas (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2009).

Segundo dados do IBGE, em 2007 foram realizadas 6.303 matrículas no ensino fundamental, sendo 2.612 em escola pública estadual, 3.175 em escola pública municipal e 516 em escola privada. A Secretaria Municipal de Educação é responsável pelas Escolas Públicas de Ensino Infantil e Fundamental de 1a a 4a série. A Secretaria Estadual de Educação é responsável pelas Escolas Públicas de Ensino Médio e Fundamental de 5a a 8a séries (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2009).

Referências Bibliográficas

CANO, W. e BRANDÃO, C.A. (Coordenadores). **A Região Metropolitana de Campinas: urbanização, economia, finanças e meio ambiente**. Campinas: Editora da Unicamp, 2002.

GOOGLE MAPS BRASIL. Município de Artur Nogueira. Disponível em: <http://maps.google.com.br/maps> Acesso em 21 março 2009.

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS. **Perfil Municipal: Artur Nogueira**. 2008. Disponível em: <<http://www.seade.gov.br/produtos/perfil/perfil.php>>. Acesso em: 25 novembro 2008

_____. **Produto Interno Bruto: PIB Municipal**. 2009. Disponível em: <<http://www.seade.gov.br/produtos/pibmun/index.php>> Acesso em 22 março 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE Cidades: Artur Nogueira**. 2009. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>> Acesso em: 23 março 2009.

SECRETARIA EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE: DATASUS. **Cadernos de Informações de Saúde: Informações Gerais do Município de Artur Nogueira**. 2008. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/cadernos/SP/SP_Artur_Nogueira_Geral.xls> Acesso em: 21 novembro 2008.

SIAB MUNICIPAL. **Sistema de Informação da Atenção Básica**. Informações oferecidas pela Secretaria Municipal de Saúde. 2009.

_____. **Cadernos de Informações de Saúde: Informações Gerais do Município de Artur Nogueira**. 2009. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/cadernos/SP/SP_Artur_Nogueira_Geral.xls> Acesso em: 22 março 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARTUR NOGUEIRA. **História do Município**. 2009. Disponível em: <<http://www.arturnogueira.sp.gov.br/lista-Galeria.asp#>>. Acesso em: 21 março 2009.